



Orixás dos Céus e Terra

1888, ABOLIÇÃO x IMIGRAÇÃO -

André Pessego

“O povo Brasileiro precisa, como os estrangeiros que aqui aportam, antes mesmo destes, ser “imigrado” à posse da sua terra e ao gozo dos seus bens”. (1) Alberto Torres, Ministro do STF, escandalizado com a dação de terra e recursos vários ao japonês.

A abolição e a imigração, diametralmente opostas, são os dois calcanhares de aquilhes da nação brasileiro. A “**abolição**” sai a custo zero para o não negro, no geral; enquanto para o negro vem sendo pior que a escravidão. A imigração no Brasil, em todas as épocas, é feita para salvar a Europa de suas crises cíclicas, daí chega à nocividade. Os recursos dados ao imigrante europeu/japonês são tirados do negro. Isto faz da “abolição” um crime de lesa humanidade; e da imigração no Brasil, um crime de lesa pátria.

Estatísticas: Toda estatística no Brasil é azeitada: Tabulada numa planilha viciada para esconder estes dois crimes: **O da abolição e o da imigração**. Todo dado estatístico se refere ao negro isolado e não dentro da população, para suprimir a verdade sobre ele, o negro, e mascarar a verdade dos privilégios dados ao imigrante europeu /japonês. Alguns exemplos. **Estatística 1:** 1850, população livre, 5.520.000; escravos, 2 500.000, 31%; 1887, população livre, 13.278.616; escravos, 5%, 723.419, (2). - Por que decréscimo tão assustador naqueles 37 anos? O negro não pariu? **Estatística (2), 1882:** “São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro: era esta a população: Trabalhadores livres, 1.433.170; trabalhadores escravos, 656,540; desocupados, 2.822.583” (3) **Pergunta:** Quem eram os desocupados? Imigrantes? Tinha dos suíços de 1818 ou dos alemães de 1819/21 algum desocupado?

Outra série: Estatística (3), 2015: “...2002, ... Naquele ano, 19.840 jovens afrodescendentes foram mortos, ante 6.503 brancos”. (4) **Engodo:** Nos 6.503 brancos engloba o japonês, o coreano, o chinês? Quantos deles foram assassinados, no todo e ou isolado? Estão ou não no rol dos brancos? E o nordestino, não negro, está onde? Em pé de “igualdade” com quem? Ao

imigrante europeu/japonês? Ao negro? Em que “base”: Na cor da pele não preta, ou no nível de privilégios? **Estatística (4): População carcerária.** “...Jovens entre 18 e 29 anos presos, os negros representam 275 mil, quase 60% do total, de acordo com o Depen (5). **Manipulação:** Dentre os japoneses, quantos estão na cadeia, em 2015. Quantos são os nordestinos não negro? Qual o percentual de “alemães”, “suíços”, ... na cadeia nos últimos 100 anos? Que fração de terra foi dada ao negro nos mesmos 100 anos? A verdade é que é inversamente proporcional a relação **“posse da terra”/assassinados e ou presos.** (ET: A **“terra quilombola”** é de propriedade da União, reserva para ser dada ao imigrante europeu/japonês a qualquer momento).

REFORMA AGRÁRIA DESTINADA AO NEGRO.

A escravidão dá ao negro o trabalhar, o sofrer e o morrer. A imigração europeia/japonesa tira, do negro brasileiro, o trabalhar deixa apenas o sofrer e o morrer. Tira-lhe a terra e o direito de ter terra. Ao tirar a terra, cria o enorme fosso da fraqueza. Enfraquecido o negro perde toda mobilidade social e econômica progressiva”. (5)

Metade da terra dada ao imigrante europeu/japonês e a sucessores pertence ao negro brasileiro. Parte, pela lógica da nacionalidade; parte, pelos 350 anos de trabalho forçado, trabalho prestado e que terá de ser pago. Os dois lados da mesma questão: **A)** – O Brasil precisa devolver ao negro a terra usurpada; **B)** o Brasil não pode mais desmatar, por qualquer razão. **De onde sairá a terra a ser devolvida ao negro?** - **“Desapropriação”.** Tem dois tipos de posse da terra a ser **desapropriada:** **1)** parte da terra usurpada pelo estado e dada ao imigrante; **2)** a terra grilada, em “Xs” épocas, com aval do Estado. Ao negro nunca foi dado um metro de terra; ao negro nunca foi permitido a grilagem de um centímetro quadrado que tenha sido.

Estes os dois assuntos entrelaçados tabus no Brasil: **Reforma Agrária** já derrubou governos e regimes. **Privilégio ao imigrante europeu/japonês** também já derrubou governos, e ambos matam diariamente no Brasil. Mas isto não é tão grave, por não ser o produto de ambos. **A injustiça é que é o produto.** A injustiça mata centenas todos os dias. A injustiça nos dá 600 mil presos, por falta de vagas. A injustiça está levando criança de onze anos a empunhar um revólver. E o que há é o resultado de uma escolha errada: Ao trocar, o brasileiro no geral, (negro, mulato, mameluco, cafuzo) e privilegiar ao imigrante para atender a interesses de expansão do capital europeu, inglês em especial, o Brasil adiou, apenas adiou a correção que terá de vir.

Referencial: (1) Alberto Torres, O Problema Nacional Brasileiro, pag. 65; (2 e 3) Clovis Moura, Rebeliões da Senzala, pag. 46 e seguintes. (4) Dados DEPEN, Dep. Penitenciário Nacional. (5) André Pessego, O Negro Brasileiro, Quota ou Indenização?.

